



PERDAS FERMENTATIVAS E PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS EM SILAGENS PRÉ-SECADAS DE TIFTON 85 COM GLICERINA BRUTA E ADITIVOS MICROBIANOS

LOPES, Lucas da Silva¹ (lucaaslops@gmail.com); **ORRICO JUNIOR, Marco Antonio Previdelli**³ (marcojunior@ufgd.edu.br); **SCHWINGEL, Alice Watte**³ (alice_watte15@hotmail.com); **SILVA, Alexandra Oliveira**¹ (alexandraoliveira271@gmail.com); **CUNHA, Stéfane de Souza**² (stefanecunha@hotmail.com); **GALEANO, Edgar Salvador Jara**² (edgarjara92@hotmail.com)

¹Discente do curso de Zootecnia da UFGD - Dourados;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em zootecnia da UFGD - Dourados;

³Docente do curso de Zootecnia da UFGD - Dourados.

O *Tifton 85* é um capim tropical, que se caracteriza por apresentar baixos teores de matéria seca e de carboidratos solúveis, que associados aos elevados valores de poder tampão, prejudicam o processo de ensilagem. Desta forma, se faz necessária a utilização de aditivos para melhorar a capacidade fermentativa das silagens de capins tropicais. Em função disto, objetivou-se avaliar se a adição de glicerina bruta associado aos inoculantes microbianos reduz as perdas fermentativas de silagens pré-secadas de Tifton 85. O experimento foi implantado em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 3x3, três doses de glicerina bruta (0, 60 e 120 g/kg matéria natural), e três tipos de inoculação [controle (água destilada), SIL (*Lactobacillus plantarum* $2,6 \times 10^{10}$ UFC/g e *Pediococcus pentosaceus* $2,6 \times 10^{10}$ UFC/g) e INC (*Bacillus subtilis* $2,0 \times 10^9$ UFC/g, *Lactobacillus plantarum* $8,0 \times 10^9$ UFC/g e *Pediococcus acidilactici* $1,0 \times 10^{10}$ UFC/g)] com cinco repetições por tratamento (mini silos experimentais). Foram determinadas as perdas de matéria seca, as perdas de gases e a produção de ácidos graxos de cadeia curta. As perdas por gases reduziram de 62,1 g/kg MS para 29,1 g/kg MS ensilada, entre as doses 0 e 120 g/kg MS de inclusão de glicerina bruta respectivamente, ou seja uma redução de 53,14% na perda de gases. Já as perdas de MS caíram de 203,40 g/kg MS para 162,90 g/kg MS ensilada, entre as doses 0 e 120 g/kg MS de inclusão de glicerina bruta respectivamente, ou seja, uma redução de 19,91% na perda de MS. A inclusão de glicerina bruta favoreceu ($P < 0,05$) a produção de ácido láctico e reduziu ($P < 0,05$) a produção do ácido acético, não alterando as produções de ácido butírico. Os valores de ácido láctico foram de 6,4 g/kg MS e 18,2 g/kg MS, nas doses de 0 e 120 g/kg MN de glicerina bruta, respectivamente, representando um aumento de 184% na produção deste ácido. Já o ácido acético diminuiu de 29,3 g/kg MS para 19,2 g/kg MS entre as doses de 0 e 120 g/kg MN de glicerina bruta, respectivamente. Dos inoculantes microbianos testados o SIL foi o que apresentou maiores produções de ácido láctico e menores produções dos demais ácidos graxos avaliados, resultando na melhor relação ácido láctico/ácido acético. Conclui-se que a glicerina bruta favorece o processo fermentativo das silagens pré-secada de *Tifton 85*. Já os inoculantes microbianos teve destaque apenas o SIL que promoveu os maiores teores de de ácido láctico quando associado a glicerina bruta.

Palavras-chave: *Tifton 85*, glicerina bruta, inoculantes microbianos

Agradecimentos: CAPES, CNPq, FUNDECT e UFGD